

13825 - Transição agroecológica: processos educativos e participativos baseados na experimentação

Agroecological transition: educational and participatory processes based on experimentation

THIES, Vanderlei Franck¹; MELLO, Ulisses Pereira de²

1 – Assessor de projetos da Heifer Internacional – Programa Brasil Argentina, mestrando em Desenvolvimento Rural no PGDR/UFRGS e em Políticas Sociais na UNAM (Posadas – Argentina), vftc@ig.com.br; 2 - Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim (RS) e doutorando em Desenvolvimento Rural no PGDR/UFRGS, ulissespereirademello@uffs.edu.br

Resumo: Entre setembro de 2005 e julho de 2007, a FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa da Região Ceileiro), sediada no município de Ronda Alta (RS), executou um projeto com o objetivo de resgatar, experimentar e validar técnicas de produção e processos sociais visando a transição da agricultura convencional à sustentável, baseada na Agroecologia. O projeto foi desenvolvido com três linhas de ação, articulando educandos e camponeses. O envolvimento dos educandos nas pesquisas de campo, no experimento no CAE-FUNDEP e nos experimentos conduzidos juntamente com os camponeses foi fundamental para a sua formação profissional, capacitando-os para interpretar e agir em situações complexas. Os experimentos realizados junto às unidades de produção camponesas contribuíram para o aumento da autonomia e do empoderamento dos agricultores, demonstrando a importância da interação das instituições de ensino diretamente com as comunidades rurais.

Palavras-Chave: FUNDEP; Agroecologia; campesinato; capacitação; mudanças sócio-produtivas.

Abstract: Between September 2005 and July 2007, FUNDEP (Foundation for Development, Education and Research of Região Ceileiro), headquartered in the town of Ronda Alta (RS), executed a project with the aim of rescuing, experience and validate techniques production and social processes in order to transition from conventional to sustainable agriculture, based on Agroecology. The project was developed with three lines of action, linking students and farmers. The involvement of students in the research field, the experiment in CAE-FUNDEP and experiments conducted with the peasants were essential to their professional training, enabling them to interpret and act in complex situations. The experiments conducted among the farming production units contributed to the increased autonomy and empowerment of farmers, demonstrating the importance of the interaction of educational institutions directly with rural communities.

Keywords: FUNDEP; Agroecology; peasantry; training; socio-productive changes.

Contexto, objetivos e metodologia

Com o objetivo de resgatar, experimentar e validar técnicas de produção e processos sociais visando a transição da agricultura convencional à agroecológica, a FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa da Região Ceileiro), sediada em Ronda Alta (RS), executou entre setembro de 2005 e julho de 2007 o projeto denominado “Transição agroecológica: resgate, experimentação e validação de técnicas e metodologias participativas”. Os objetivos específicos eram identificar procedimentos e práticas agroecológicas desenvolvidas pelos camponeses em diferentes municípios, experimentar e avaliar técnicas baseadas em princípios agroecológi-

cos e impulsionar a transição agroecológica em unidades camponesas de produção através do desenvolvimento de experimentação participativa.

As bases da agroecologia são a ação social coletiva e participativa, o enfoque holístico e estratégias sistêmicas. Como uma nova ciência multidisciplinar busca o manejo ecológico dos recursos naturais, contrapondo-se ao modelo da Revolução Verde, para reconduzir o curso alterado da coevolução social e ecológica. A transição agroecológica é aqui entendida como um processo gradual de mudanças nas formas de manejo e gestão dos agroecossistemas, cuja característica fundamental é a “ecologização” da agricultura, onde as questões ambientais e bio-físicas assumem um papel ativo na determinação das práticas agrícolas. Assim, é um processo gradual e multilinear de mudança, visando a passagem de um modelo de produção baseado no uso de agroquímicos a estilos de agriculturas que incorporem princípios e tecnologias de base ecológica. (COSTABEBER, 1998; GLIESSMAN, 2000; ALTIERI, 2002; SEVILLA GUZMÁN, GONZALEZ DE MOLINA citados por CAPORAL e COSTABEBER, 2004).

Em termos metodológicos o trabalho foi conduzido com base nos pressupostos do diálogo participativo e da gestão conjunta entre os diferentes sujeitos. (FREIRE, 1987; GEILFUS, 1997, HAGUETTE, 1997, FREIRE, 1999). A partir dessa base foi promovido o encontro dos diferentes sujeitos do trabalho, sendo agricultores, que trabalham em suas unidades de produção, estudantes, em processo de formação e técnicos, que trabalham as questões relacionadas à transição agroecológica. Em diferentes momentos de realização das atividades houve espaços de intercâmbio entre os distintos sujeitos participantes. Baseado nesses fundamentos, o projeto “Transição agroecológica: resgate, experimentação e validação de técnicas e metodologias participativas” foi organizado em três linhas complementares de ação.

A primeira linha de ação estava relacionada ao trabalho de resgatar e identificar práticas agroecológicas desenvolvidas historicamente por camponeses, tendo sido realizadas nove pesquisas de campo, em diferentes realidades, por bolsistas do curso de graduação em Administração - Administração Rural e Agroindustrial (convênio entre a FUNDEP e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS), compondo o Grupo de Agroecologia.

A segunda linha de ação visava experimentar e validar técnicas produtivas de base ecológica, além de intensificar o processo de transição agroecológica no Centro de Agroecologia (CAE) mantido pela FUNDEP em Ronda Alta (RS) e contou com a participação de bolsistas e estudantes do Curso de Técnico em Agropecuária Ecológica (TAPE) da FUNDEP. Em diálogo com os demais sujeitos do projeto ficou estabelecido que o objetivo do experimento seria implantar uma área experimental de adubação verde, visando contribuir para a recuperação de solos degradados e avanço no processo de transição agroecológica. Com esses objetivos foram selecionadas culturas que melhorassem a fertilidade e a estrutura física e biológica do solo, sendo escolhidas o feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), o guandu (*Cajanus cajan*) e a crotalária (*Crotalaria juncea*), todas da família das leguminosas. O experimento foi realizado de outubro 2006 a junho de 2007, sendo conduzido por duas bolsistas do TAPE, que realizaram o manejo das culturas e registraram semanalmente as observações e atividades realizadas numa Ficha de Monitoramento, construída com a sua participação.

A terceira linha de ação visava estimular processos de transição agroecológica através da implantação de oito experimentos produtivos em unidades camponesas de produção, utilizando metodologias participativas, no município de Três Palmeiras (RS). Durante todo o projeto foi priorizado o diálogo de saberes entre o conhecimento técnico e o conhecimento dos agricultores, aceitando o desafio foi construir diagnósticos e propostas “com” e não “para” os agricultores. (FREIRE, 1987). Em todos os espaços buscou-se estimular os agricultores para que se assumissem como sujeitos do processo de transição agroecológica. No acompanhamento técnico ao desenvolvimento dos experimentos foi priorizado o estímulo a observação e análise dos agricultores, não sendo estabelecidos parâmetros técnicos específicos para a tabulação de dados, enfatizando mais os elementos qualitativos da análise dos camponeses ao andamento dos experimentos.

Resultados

Com relação à primeira linha de ação, relacionada ao resgate e identificação de práticas agroecológicas desenvolvidas pelos camponeses, consideramos que a realização das pesquisas de campo em vários municípios, a participação nos experimentos e o contato mais profundo com a pesquisa científica, além das visitas às experiências agroecológicas e a convivência com os agricultores, foi um impulso fundamental para a formação profissional dos educandos, capacitando-os melhor para interpretar e agir em situações complexas, comuns nos processos de transição agroecológica, sobretudo quando se opta por metodologias participativas.

Quanto a segunda linha de ação, que visava experimentar e validar técnicas produtivas de base ecológica no CAE-FUNDEP, o experimento foi muito importante para a constituição deste espaço educativo, pois possibilitou o avanço na transição agroecológica e contribuiu significativamente para o processo de formação de educandos de diversas turmas e de agricultores. Também foi importante por ter desencadeado nos demais estudantes, para além do previsto no projeto, o desejo de realizar outras atividades de experimentação e pesquisa. Além do projeto original, ao todo foram instalados oito experimentos conduzidos por grupos de estudantes, que cumpriram papel relevante no seu processo de capacitação. Consideramos que o envolvimento dos educandos, desde o planejamento e desenho experimental, na condução, até a colheita e avaliação, possibilitou níveis elevados de participação e criou as condições para um crescente empoderamento, com reflexos positivos no processo de aprendizagem e em sua auto-estima.

Sobre a terceira linha de ação, que visava estimular processos de transição agroecológica através da implantação de oito experimentos produtivos no município de Três Palmeiras (RS), observamos que os agricultores que conduziram os experimentos apresentaram mudanças significativas em sua percepção sobre a agricultura e em suas práticas produtivas. Destacamos o aumento das preocupações ambientais, ampliação da motivação e a valorização desses sujeitos. Apontamos a metodologia de trabalho, baseada no diálogo de saberes, como um grande acerto, que pode ser verificado pela perspectiva apontada por muitos agricultores de continuar as atividades agroecológicas e de experimentação após o encerramento do projeto. Consideramos que o projeto contribuiu para o aumento da autonomia e o empoderamento dos agricultores, movendo-os de uma postura inicial “de espera”, pela solução dos problemas, para uma postura “de busca”, por sua força, organização e recursos, de novos caminhos. Cabe destacar que, apesar dos

limites dos experimentos desenvolvidos (a implantação de culturas perenes, o uso de insumos externos, ação pontual na unidade de produção, etc.), eles cumpriram um papel importante ao oferecer base material para a análise dos agricultores, lhes colocando na condição de experimentadores, estimulando suas análises e conclusões, além de representar estímulo motivacional para seguir na atividade agrícola, desenvolvendo a produção na perspectiva agroecológica.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do Edital 020/2005, pelo apoio financeiro à execução do projeto.

Referências bibliográficas

- ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002.
- CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- COSTABEBER, José Antônio. **Acción colectiva y procesos de transición Agroecológica en Rio Grande do Sul, Brasil**. Tesis Doctoral. Instituto Sociología e Estudios Campesinos. Córdoba, Espanha, 1998.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GEILFUS, F. **80 herramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo e evaluación**. San Salvador : Prochamate/IICA, 1997.
- GLIESMANN, S. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre : UFRGS, 2000.
- HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 1997.